

Preços Agropecuários: queda de 0,04% no fechamento do mês de maio de 2012

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} encerrou o mês de maio de 2012 em ligeira queda de 0,04%. Separado em grupos de produtos, o IqPR-V (produtos de origem vegetal) subiu 1,02% e o IqPR-A (produtos de origem animal) fechou negativamente em 2,85% (Tabela 1).

Tabela 1 - Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Maio de 2012 e Acumulado nos Últimos 12 Meses.

Índice Acumulado	São Paulo		São Paulo - sem cana	
	Variação mensal Maio/12	Acumulado 12 meses	Variação mensal Maio/12	Acumulado 12 meses
IqPR	-0,04%	-6,74%	0,70%	-1,79%
IqPR-V	1,02%	-10,06%	4,58%	-2,34%
IqPR-A	-2,85%	1,05%	—	—

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice (devido a sua importância na ponderação dos produtos), o IqPR registra alta de 0,70%, e o IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) sobe mais e fecha positivamente em 4,58% (Tabela 1).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Maio de 2012.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação mensal (%)	Variação Maio/12-Maio/11 (%)
			Abril12	Maio/12		
VEGETAL	Algodão	15 kg	52,45	51,71	-1,43	-37,33
	Amendoim	sc.25 kg	29,30	30,99	5,76	-2,21
	Arroz	sc.60 kg	30,57	34,03	11,32	23,29
	Banana nanica	Kg	0,7722	0,7695	-0,35	64,28
	Batata	sc.50 kg	26,30	29,80	13,30	-23,48
	Café	sc.60 kg	365,55	369,58	1,10	-25,99
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,5018	0,4976	-0,84	-13,25
	Feijão	sc.60 kg	-	-
	Laranja p/Indústria	cx.40,8 kg	-	-
	Laranja p/ Mesa	cx.40,8 kg	11,99	10,28	-14,32	-38,10
	Milho	sc.60 kg	22,83	21,10	-7,57	-14,86
	Soja	sc.60 kg	50,72	54,42	7,30	32,82
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	10,86	21,41	97,05	-47,84
	Trigo	sc.60 kg	27,66	27,70	0,17	-7,90
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	95,33	93,98	-1,42	-3,89
	Carne de Frango	Kg	1,78	1,70	-4,67	5,50
	Carne Suína	15 kg	41,45	43,58	5,14	-6,27
	Leite B	Litro	0,9179	0,9357	1,95	10,73
	Leite C	Litro	0,8415	0,8440	0,30	12,45
	Ovos	30 dz	48,31	43,08	-10,84	-5,06

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas no mês de maio foram: tomate para mesa (97,05%), batata (13,30%), arroz (11,32%) e soja (7,30%) (Tabela 2).

No tomate para mesa, com a ocorrência de temperaturas amenas e chuvas que reduziram a oferta nas regiões produtoras nas últimas semanas e com a melhoria na qualidade do produto ofertado, reverteu-se o movimento de queda dos valores recebidos pelos produtores, verificado até o início de maio e mais uma vez se manifestou a gangorra de preços típica de vegetais perecíveis.

A safra da seca da batata foi menor do que no ano passado, provocando a elevação de seus preços.

No caso do arroz, a redução da oferta ocasionada por uma safra menor no comparativo com o ano anterior e a manutenção de uma demanda firme no mercado internacional (com a desvalorização cambial) aumentaram as exportações do produto brasileiro e reajustaram os preços recebidos pelos arroseiros.

Para a soja, os recentes impulsos de desvalorização da moeda brasileira, a manutenção da demanda chinesa e uma oferta no mercado mundial a curto prazo que não produzem a recuperação dos estoques são os principais itens que vêm garantindo preços elevados para o produto.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços neste mês foram: laranja para mesa (14,32%), ovos (10,84%), milho (7,57%) e carne de frango (4,67%) (Tabela 2).

Para a laranja para mesa, face à aproximação do início de uma grande safra, ainda que menor que a passada, numa conjuntura de menor demanda e devido à entrada de outras frutas inclusive cítricas (como as tangerinas), apresenta-se expectativas de queda dos preços internos.

Para os ovos, com os preços maiores na quaresma e nas semanas pós-quaresma, associado ao retorno do consumo normal de carne, resultou em retração na demanda do produto, ocasionando assim a queda das cotações.

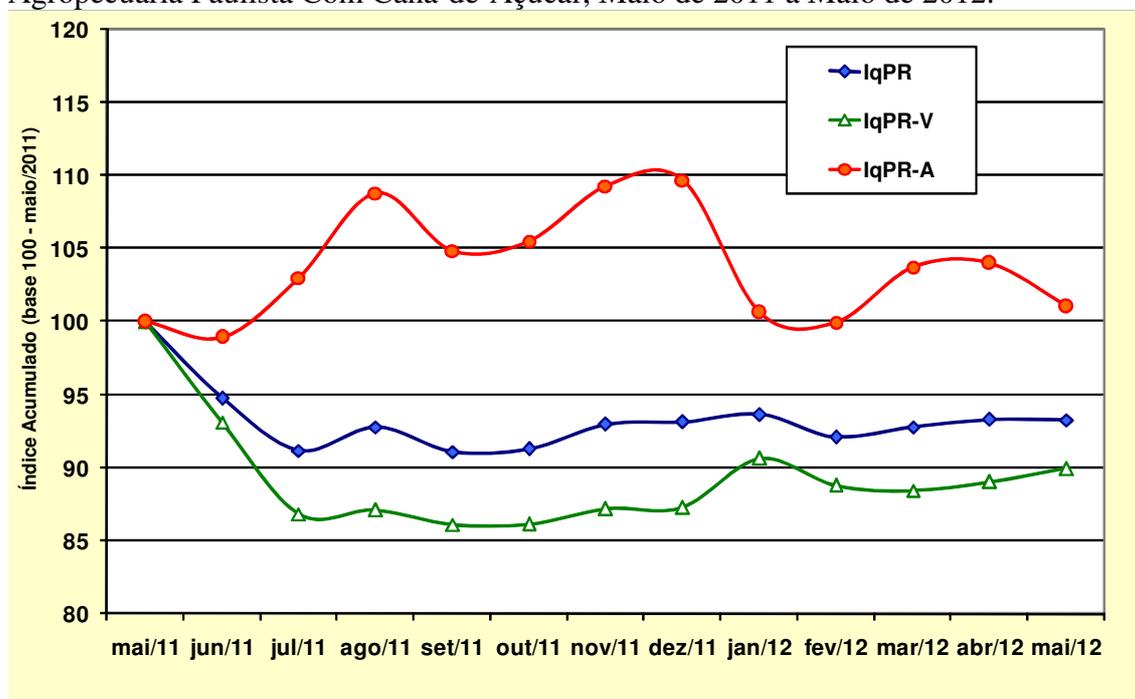
A maior oferta de milho neste final de safra, o anúncio do USDA da previsão de safra recorde nos Estados Unidos e as pressões para que os produtores realizem vendas para honrar compromissos com o fim dos prazos dos financiamentos levaram à uma maior disponibilidade do produto e à queda dos preços internos.

Em resumo, em maio, 10 produtos apresentaram alta de preços (7 de origem vegetal e 3 de origem animal) e 8 apresentaram queda (5 vegetal e 3 animal).

No acumulado dos últimos 12 meses, o IqPR registra queda de 6,74%, puxados pelos menores valores do ATR da cana (-13,25%). Ausente este produto de alta ponderação, o índice (IqPR - sem cana) continua negativo, porém em menor escala e fecha em 1,79%. Ao se avaliar o IqPR-V (vegetais) o acumulado tem queda de 10,06%. Sem a cana a variação fica negativa em 2,34%. Para o IqPR-A (animais), nos últimos 12 meses o índice fecha em alta de 1,05% (Tabela 1).

Além dos preços da cana, tiveram quedas de preços os produtos de origem vegetal como as laranjas (mesa e indústria), milho, café, algodão, feijão, tomate para mesa e batata que influenciaram fortemente na queda dos índices nos meses de junho e julho de 2011 para o IqPR-V e IqPR-V sem-cana, com recuperação em janeiro de 2012, nova queda em fevereiro seguida de ligeira recuperação nos meses seguintes (Figuras 1 e 2), definindo o comportamento dos preços em geral (IqPR e IqPR sem-cana) na mesma direção, porém em menor proporção compensados pela evolução dos produtos de origem animal no período.

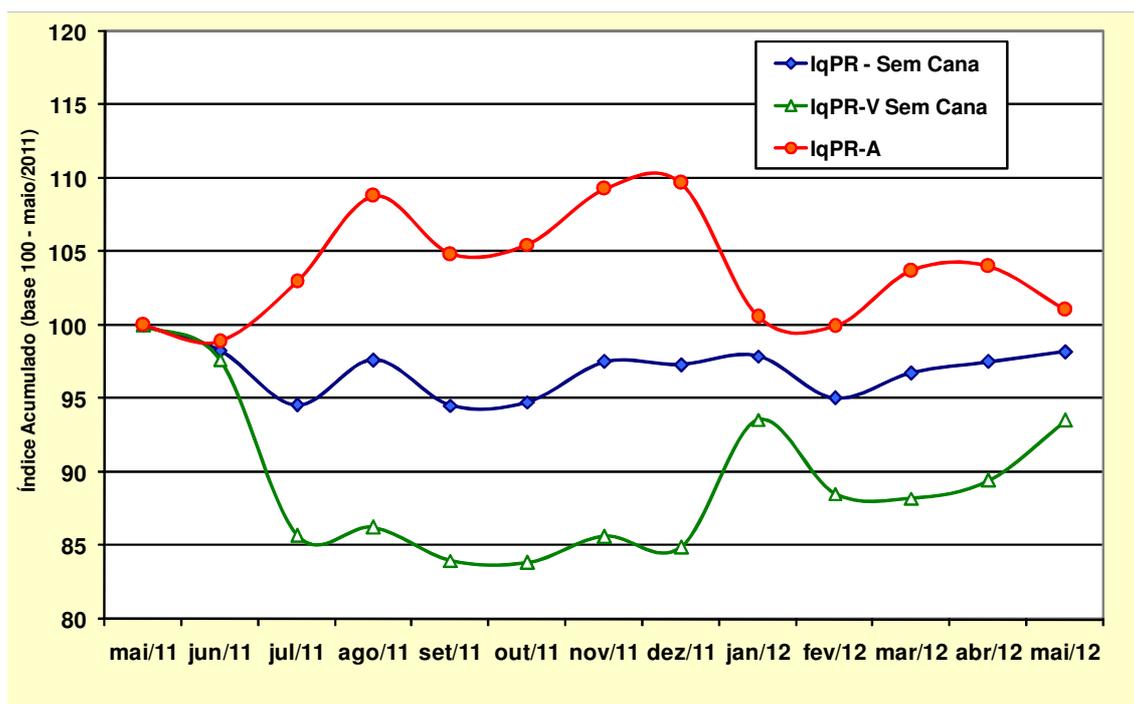
Figura 1. Evolução do Índice Acumulado Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Com Cana-de-Açúcar, Maio de 2011 a Maio de 2012.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos animais (IqPR-A) mostram desempenho errático com idas e vindas, acumulando alta de 10 pontos percentuais de maio até dezembro de 2011. Em janeiro de 2012 apresenta, contudo, forte queda puxada pelo recuo dos preços das carnes. No mês de março há recuperação deste indicador com as valorizações dos leites, ovos e carne de frango. Em abril o índice exhibe estabilidade, seguido de nova queda em maio (-2,85%) com as desvalorizações dos ovos e das carnes bovina e de frango (Figuras 1 e 2).

Figura 2. Evolução do Índice Acumulado Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Sem Cana-de-Açúcar, Maio de 2011 a Maio de 2012.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Em síntese, nos últimos 12 meses, um conjunto de 6 entre 18 produtos apresenta preços atuais maiores, e outro conjunto de 12 produtos tiveram preços inferiores. Assim, na variação de preços de maio de 2012 em relação a maio de 2011 (Tabela 2), têm-se os maiores incrementos para: banana nanica (+64,28%), soja (+32,82%), arroz (+23,29%) leite C (+12,45%) e leite B (+10,73%), todos em patamares mais elevados que a inflação medida pelo IPCA-IBGE. Apresentaram reduções os seguintes preços: tomate para mesa (-47,84%), laranja para mesa (-38,10%), algodão (-37,33%); café (-25,99%), batata (-23,48%), milho (-14,86%), cana-de-açúcar (-13,25%), trigo (-7,90%), carne suína (-6,27%), ovos (-5,06%), carne bovina (-3,89%) e amendoim (-2,21%).

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/05/2012 a 31/05/2012 e base = 01/04/2012 a 30/04/2012.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>